

PROGRAMA JOVENS VALORES



EQUIPE

Heliane Prata Sarmento – Gerente de Recursos Humanos

Ana Cláudia Passos Santos Silva – Analista do Executivo

Thais Baeta Santos – Analista do Executivo

Jhonata Fagundes Santos - Estagiário Nível Médio

Kamilla Mota Neiva – Especialista em Desenvolvimento Humano e Social

Maria Angélica Guimarães – Assistente de Gestão

Mayara Monteiro – Estagiária Nível Técnico

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem o objetivo apresentar informações e resultados do trabalho realizado pelo Programa Jovens Valores no ano de 2017.

Neste espaço serão apresentados dados de recrutamento e seleção, a caracterização dos estagiários contratados, as parcerias e impactos sociais que justificam a existência do Programa.



O PROGRAMA

O Programa Jovens Valores foi instituído em 2009, com o objetivo de uniformizar a contratação de estagiários no Poder Executivo Estadual com regras e critérios impessoais de seleção; possibilitar ao estagiário uma experiência adequada no setor público e; contribuir na formação profissional e humanitária do estudante.

São adotados na seleção critérios socioeconômicos que visam priorizar o acesso de estudantes em situação de vulnerabilidade social ao estágio. Os estudantes são classificados automaticamente pelo SIGEST, com base na renda per capita e participação em programas sociais.

Atualmente são oferecidas 3.292 vagas de estágio, em 51 órgãos, autarquias e fundações do Governo do Estado.

VALORES

Os valores que norteiam o trabalho no Programa estão delineados de acordo com o Decreto Estadual de Estágio (Decreto 3388-R/2013):

TRANSPARÊNCIA materializada pela fixação de critérios pré-estabelecidos na seleção de estagiários

SELEÇÃO IMPESSOAL DOS ESTAGIÁRIOS, possibilitando oportunidades de aprendizado e evolução profissional e humanitária;

PROMOVER A INSERÇÃO DO JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO, colaborando na sua formação profissional e humanitária;

ADEQUAÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS À FORMAÇÃO ACADÊMICA desenvolvidas pelos estagiários, buscando o aprimoramento dos futuros profissionais;

ATENDER INSTITUIÇÕES DE ENSINO que buscam ofertar aos seus alunos experiência nos campos de atuação ofertados pelo serviço público;

PREPARAR PROFISSIONAIS PARA A ATUAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO, criando condições, por meio de metodologias e instrumentos que proporcionem ao estagiário uma experiência adequada do setor público.

CRITÉRIOS SOCIOECONÔMICOS

O Jovens Valores é um programa de estágio de caráter social. São objetivos do Programa especificados no Decreto 3388-R/2013:

- Aprendizagem Profissional
- Exercício da Cidadania
- Aumento da Empregabilidade
- Igualdade de Oportunidades
- Retirar o jovem da situação de vulnerabilidade social
- Auxiliar na redução da evasão escolar

Visando assegurar que estes objetivos sejam considerados na seleção e resultem em oportunidades para jovens em situação de maior vulnerabilidade social, a **pontuação** foi distribuída de forma que o critério de renda seja preponderante, seguido de critérios que buscam amenizar situações de pobreza e extrema pobreza, como é o caso do Bolsa Família e BPC. Também foram considerados como critérios de vulnerabilidade

medidas socioeducativas e residência em bairro com alto índice de violência. Na área da educação foram considerados como vulnerabilidade: estudar em escola com alto índice de evasão escolar; distorção idade-série, beneficiários de programas educacionais como Cotas, Prouni, FIES e Nossa Bolsa.

CRITÉRIOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

- Renda per capita
- Participação em Programas Sociais
- Participação em Programas Educacionais
- Evasão Escolar
- Distorção idade/série
- Medidas Socioeducativas
- Regiões monitoradas pelo Ocupação Social

RENDIA FAMILIAR

A renda familiar é o principal critério adotado para identificação da situação de vulnerabilidade social. **69% dos candidatos possuem renda familiar de até 2 salários mínimos.**

PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS SOCIAIS

Dos candidatos inscritos, **14% declararam ser beneficiários do Bolsa Família** e 1% dos candidatos declarou que a família recebe Benefício de Prestação Continuada (BPC).

PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS EDUCACIONAIS

Dos candidatos, 25% declararam vinculação a programas educacionais de concessão de bolsas, financiamento estudantil e programas de cotas.

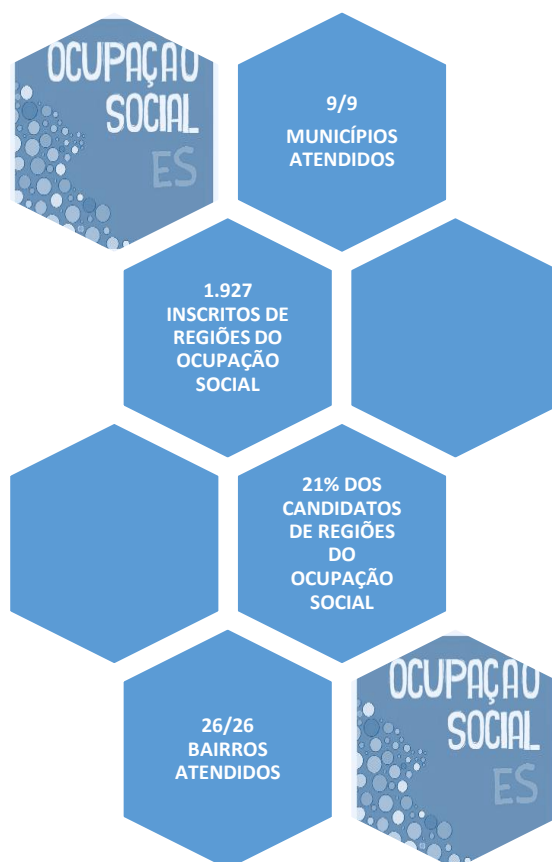
MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

O cumprimento de medidas socioeducativas é considerado um fator de vulnerabilidade, uma vez que o indivíduo pode ser discriminado no mercado de trabalho em virtude deste histórico. Portanto, o Programa busca também a inclusão destes jovens. Dos candidatos, **107 cumpriram medidas socioeducativas** (0,69%) e; **140 ainda cumprem** (0,53%).

OCUPAÇÃO SOCIAL

O Programa é aderente ao Planejamento Estratégico 2015-2018 do Governo do Estado do Espírito Santo, com potencial de contribuir com resultados no âmbito do desenvolvimento social, econômico e na gestão pública. Dos candidatos inscritos **10% residem em regiões acompanhadas pelo Projeto Ocupação Social**. Tratam-se de regiões que recebem ações do Governo do Estado com o objetivo de reduzir a taxa de homicídios entre jovens com idade entre 15 e 24 anos, aumentar o percentual de jovens estudando e/ou trabalhando e diminuir o abandono escolar, principalmente nos 25 bairros que concentram, historicamente, o maior número de homicídios no Espírito Santo.

Por sua característica inclusiva e sua relevância social, o Programa faz parte da estratégia do Ocupação Social. No ano de 2017, o Programa Jovens Valores contratou 333 novos estagiários moradores dos bairros do Ocupação Social, ou seja, **21% dos estagiários contratados em 2017 são moradores dos bairros historicamente mais atingidos pela violência, no Estado**. No Edital 2017, a residência nestas regiões foi adotada como critério de vulnerabilidade e foi atribuída pontuação com o objetivo de aumentar as chances de acesso destes candidatos às oportunidades de estágio.



Sumário

APRESENTAÇÃO	1
O PROGRAMA	1
VALORES	2
CRITÉRIOS SOCIOECONÔMICOS	3
RENDIA FAMILIAR	3
PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS SOCIAIS	3
PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS EDUCACIONAIS	3
MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS	3
OCUPAÇÃO SOCIAL	4
Sumário	5
INSCRIÇÕES 2017	6
CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO INSCRITO	7
DADOS SOBRE EDUCAÇÃO	7
REPROVAÇÃO	8
NÍVEL ESCOLAR DESEJADO	9
TRABALHO E ESTÁGIO	10
SELEÇÃO DE CANDIDATOS	11
ESTAGIÁRIOS DO PROGRAMA	12
SEXO	12
IDADE	12
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	12
<i>Nível Médio</i>	13
<i>Nível Técnico</i>	13
<i>Nível Superior</i>	13
RENDIA FAMILIAR	14
CONCLUSÕES	17

INSCRIÇÕES 2017

A campanha para formação de novo banco oficial de candidatos ocorreu no período de **15/03 a 15/04/2017**. Nesta edição investiu-se no aumento da divulgação por meio de mídias eletrônicas, especialmente redes sociais.

O Programa Jovens Valores é popular entre o público de ensino médio e o levantamento de dados de editais anteriores demonstrou a necessidade de dar foco à divulgação para o público de nível superior, especialmente em cursos para os quais há muitas vagas ou para aqueles em que há escassez de candidatos a estágio.

Foram **20.281 candidatos inscritos** em um mês de campanha, sendo **a maioria dos candidatos de Nível Superior**.

INSCRIÇÕES JOVENS VALORES - EDITAL 2017					
		REGIÃO			
NÍVEL ESCOLARIDADE	INDETERMINADO*	INTERIOR	METROPOLITANA	SUBTOTAL	%
Médio (EJA - Educação de Jovens e Adultos)	1	239	963	1203	5,93%
Médio (Regular)	5	1762	5869	7636	37,65%
Técnico	0	533	1933	2466	12,16%
Superior	3	2761	6212	8976	44,26%
TOTAL	9	5295	14977	20281	-
<i>Período de Apuração: 15/03/2017 a 15/04/2017</i>					

CURSOS COM MAIOR NÚMERO DE CANDIDATOS - EDITAL 2017					
NÍVEL TÉCNICO	QUANTIDADE	%	NÍVEL SUPERIOR	QUANTIDADE	%
Técnico em Administração	542	22%	Direito	1.397	16%
Técnico em Enfermagem	210	9%	Pedagogia	808	9%
Técnico em Mecânica	186	8%	Administração	767	9%
Técnico em Informática	180	7%	Engenharia Civil	719	8%
Técnico em Logística	154	6%	Educação Física	523	6%
<i>Período de Apuração: 15/03/2017 a 15/04/2017</i>					

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO INSCRITO

O público inscrito no Programa é predominantemente jovem, apesar de não haver restrição de idade máxima para ingressar no estágio.

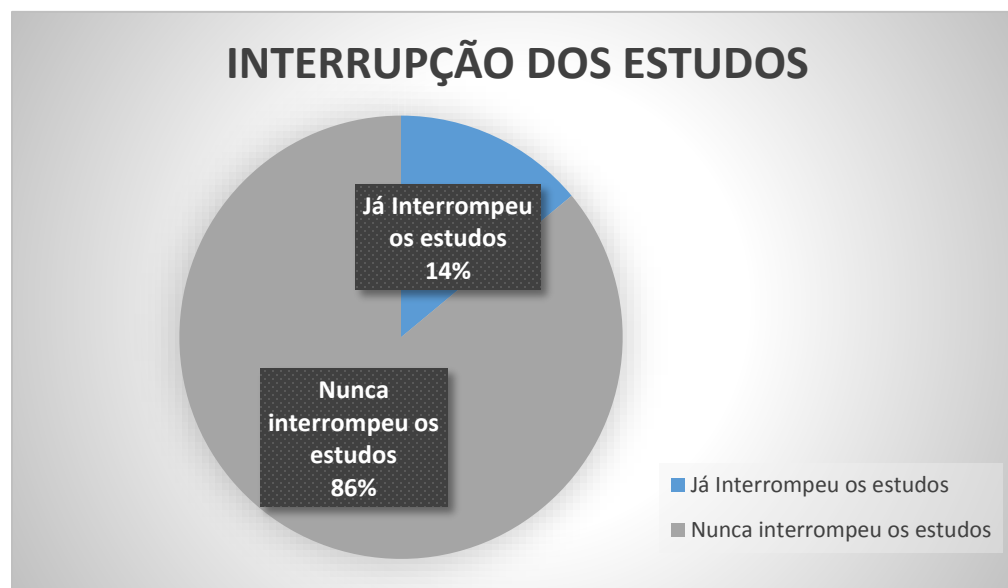
A distribuição de inscrições é equilibrada entre nível médio e superior (44%), sendo minoria dos candidatos de nível técnico (12%).

No ensino médio regular, 85% dos alunos possui de 16 e 18 anos. Na modalidade educação de jovens e adultos (EJA), 40% dos candidatos possui até 18 anos, o que indica que estão ingressando no EJA em idade que poderiam estar cursando o ensino regular. No ensino técnico, 77% possui de 16 a 23 anos. No ensino superior, 83% possui de 19 a 23 anos.

SEXO	IDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE
•Feminino (63%) •Masculino (37%)	•94% possui entre 16 e 29 anos •6% Acima de 29 anos	•Médio (38%) •Médio EJA (6%) •Técnico (12%) •Superior (44%)

DADOS SOBRE EDUCAÇÃO

Foram levantadas informações sobre o histórico e as perspectivas educacionais dos inscritos. A maior parte dos inscritos nunca interrompeu os estudos (86%).

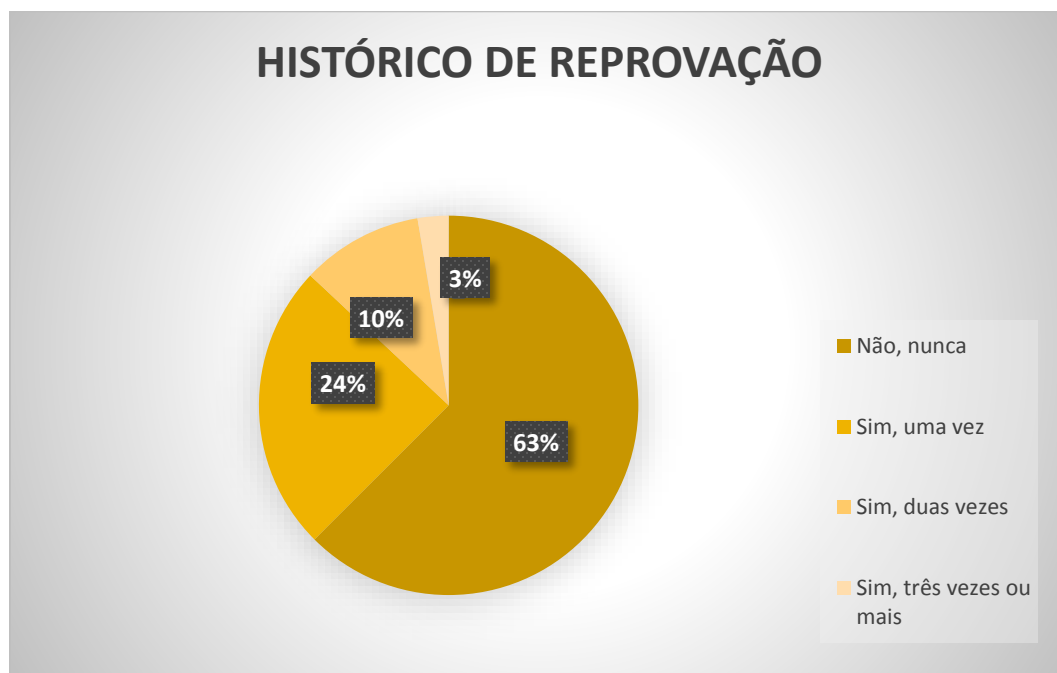


No caso dos estudantes que já interromperam os estudos, os motivos estão listados a seguir, sendo os mais frequentes a Necessidade de trabalhar e Casamento/filhos:

MOTIVOS DE INTERRUPÇÃO DOS ESTUDOS		
Necessidade de trabalhar	1078	38,0%
Casamento/filhos	403	14,2%
Mudei de cidade ou estado	275	9,7%
Outro	271	9,6%
Reprovação Escolar	149	5,3%
Problemas de saúde/acidente	133	4,7%
Falta de vaga na escola pública	115	4,1%
Esperava a idade para fazer supletivo/EJA	108	3,8%
Falta de interesse em estudar	100	3,5%
Escola era longe de casa	91	3,2%
Falta de apoio da família	73	2,6%
Preconceitos de raça/cor, sexo, idade, social	27	1,0%
Presença de grupos rivais na escola	5	0,2%
Suspensão ou advertência da escola	3	0,1%
Envolvimento com drogas	3	0,1%
Privação de liberdade	2	0,1%
Total Geral	2836	

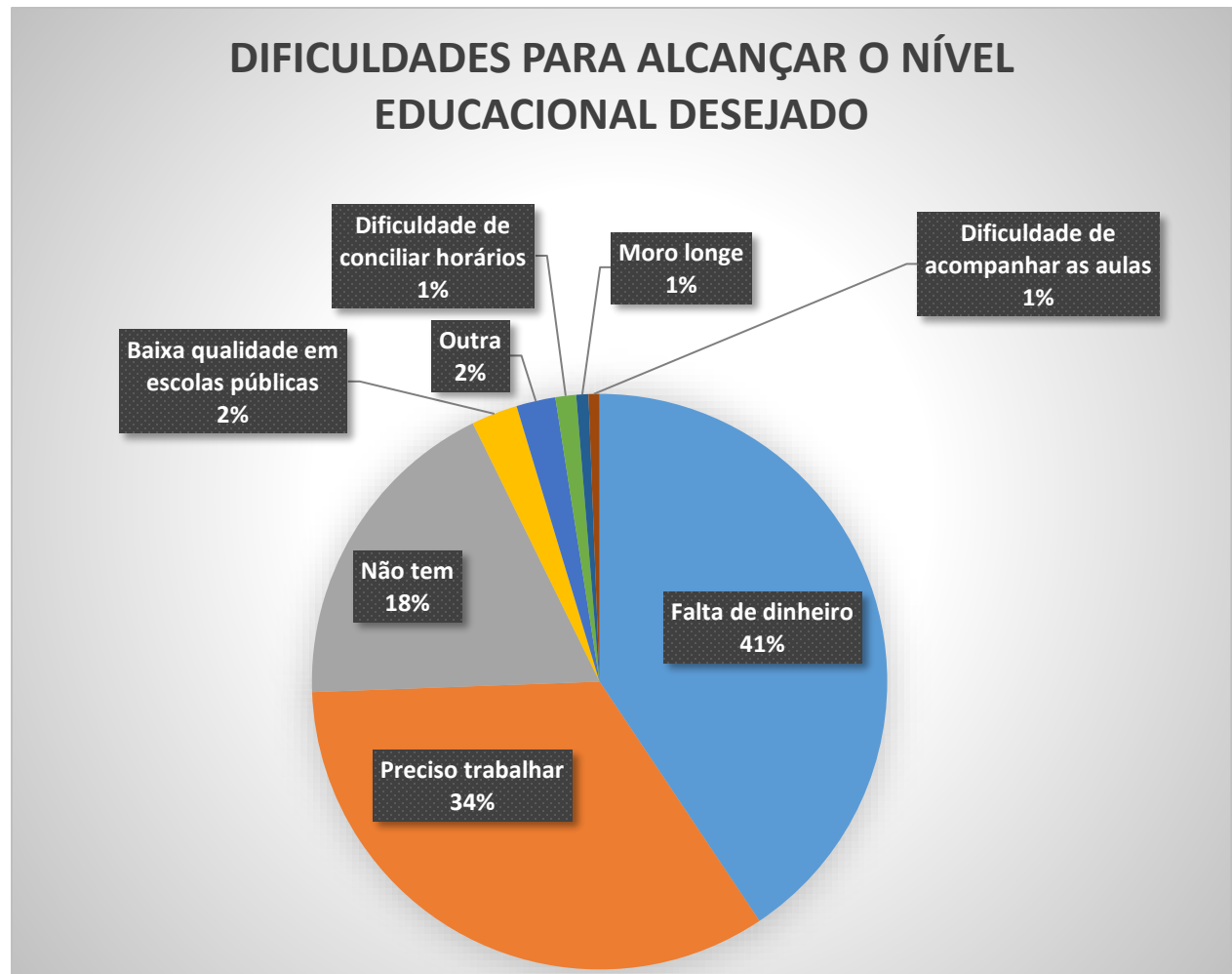
REPROVAÇÃO

Dos candidatos inscritos, **37% apresentaram histórico de reprovação**, sendo, a maior parte deles, candidatos do ensino médio.



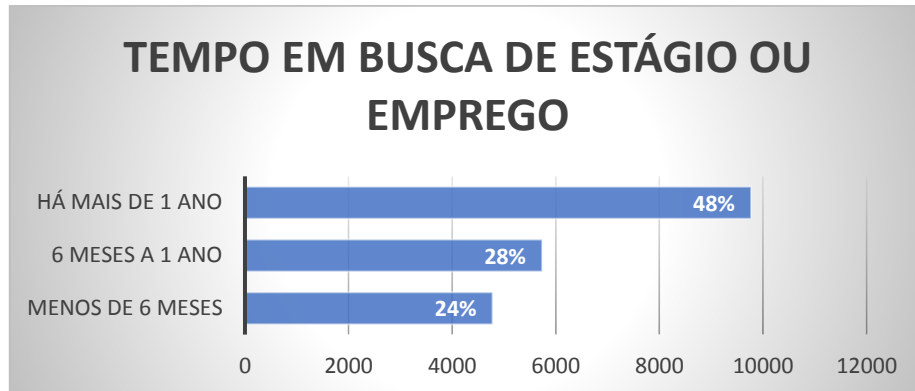
NÍVEL ESCOLAR DESEJADO

A maioria dos estudantes tem objetivo de alcançar o nível de pós-graduação/ mestrado/ doutorado. Por outro lado, **82% declara dificuldades em alcançar o nível educacional desejado**, sendo os motivos mais frequentes: **falta de dinheiro (41%)** e **necessidade de trabalhar (34%)**. Nos dois casos, o estágio pode oferecer recurso complementar para que estas pessoas se mantenham estudando.

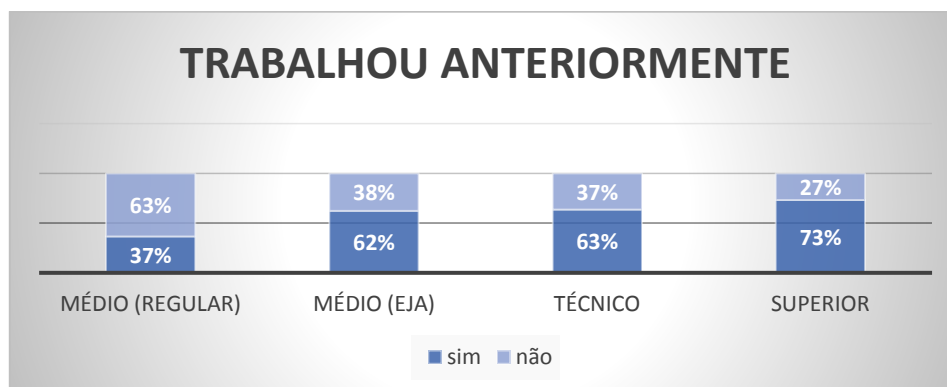


TRABALHO E ESTÁGIO

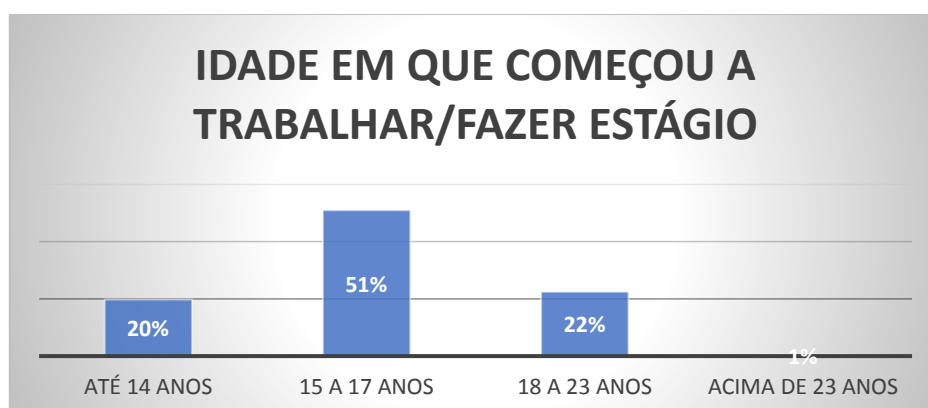
O questionário aplicado no formulário de inscrições buscou informações sobre o histórico do candidato em relação a trabalho/estágio. Identificou-se que a maior parte dos candidatos já está há mais de um ano em busca de uma oportunidade de estágio ou emprego.



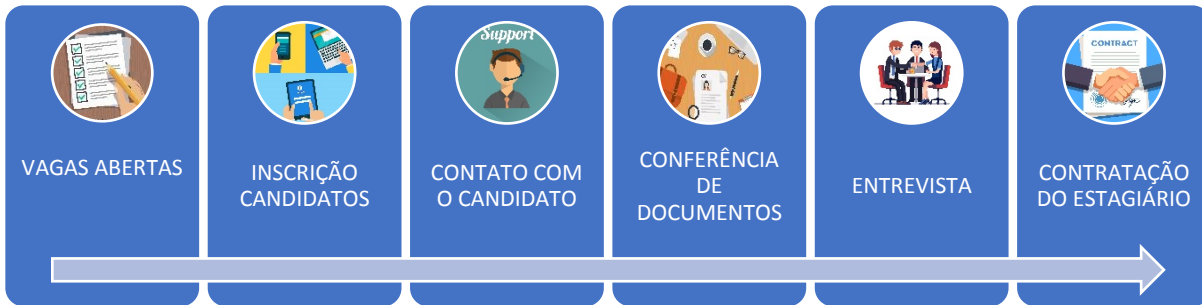
Dos inscritos, 58% já trabalhou ou fez estágio anteriormente. No caso do ensino técnico, superior e médio (EJA), a maior parte dos estudantes já trabalhou ou fez estágio anteriormente. No nível médio ocorre o oposto, de forma que o Programa Jovens Valores é, em muitos casos, a primeira experiência de estágio dos ingressantes de nível médio.



Dentre os candidatos que já tiveram experiência anterior de trabalho, **71% tiveram sua primeira experiência de trabalho ou estágio com até 17 anos**.



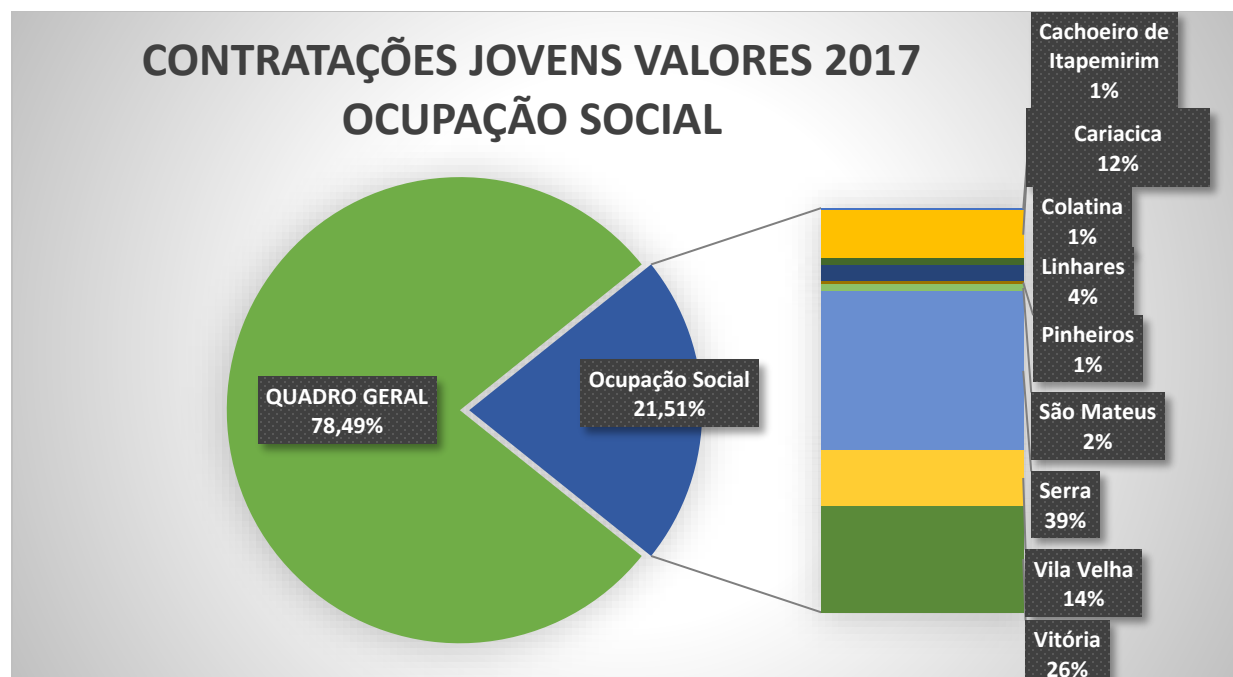
SELEÇÃO DE CANDIDATOS



Processo de Seleção de Candidatos - Programa Jovens Valores

Números do Processo de Seleção do Programa Jovens Valores em 2017:

- ✓ **1.584 novas Vagas de estágio ofertadas**
- ✓ **4.684 Estagiários Selecionados para as vagas**
 - 2.445 Seleções Canceladas
 - 96% por desistência dos candidatos
 - 2% por desistência dos órgãos
 - 1% em decorrência inconsistências na Ficha de Inscrição
- ✓ **2.258 Entrevistas Agendadas**
 - 84% dos candidatos aprovados nas entrevistas
 - 12% reprovados nas entrevistas
 - 4% das entrevistas canceladas
- ✓ **1.550 novos estagiários contratados**, sendo 21% provenientes dos bairros acompanhados pelo Ocupação Social.

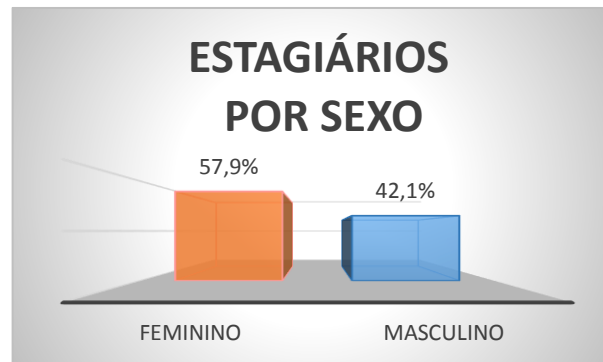


ESTAGIÁRIOS DO PROGRAMA

Neste item serão apresentadas informações sobre os estagiários contratados pelo Programa em 2017, conforme as categorias sexo, faixa etária e nível de escolaridade.

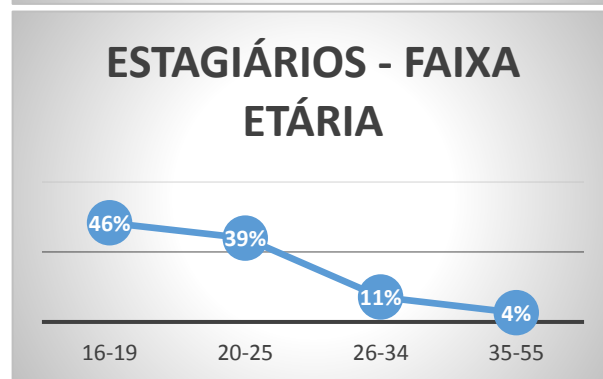
SEXO

A distribuição dos estagiários por sexo é equilibrada, entretanto existe um predomínio de estagiárias do sexo feminino (57,9%).

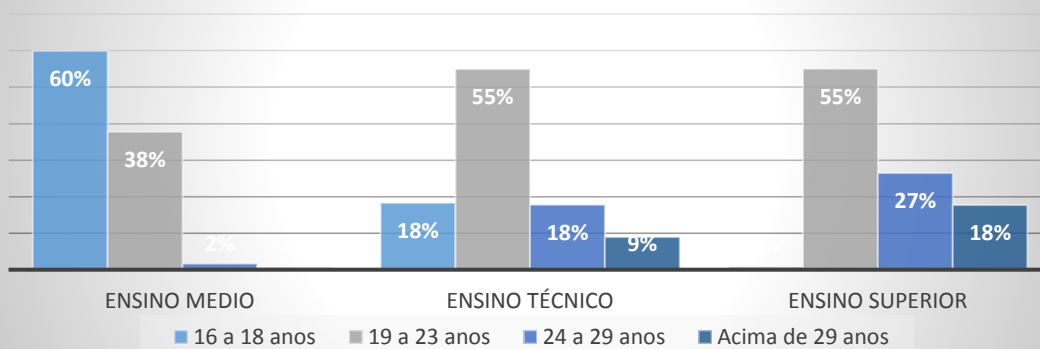


IDADE

Há um predomínio de estagiários entre 16 e 25 anos (85%). Não há restrição de idade máxima para ingressar no estágio, porém, o percentual de estagiários jovens no Programa é maior que o de adultos.



FAIXA ETÁRIA - POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE



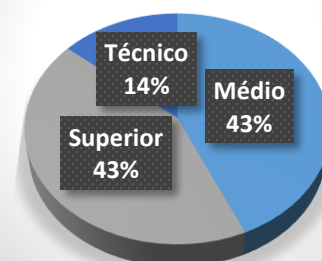
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

A distribuição de estagiários é equilibrada entre nível médio e superior (43%), sendo minoria dos candidatos de nível técnico (14%).

Nível Médio

Dos estudantes de nível médio, 60% possui de 16 a 18 anos. A OSCIP Todos pela Educação¹ estabelece 5 metas para elevar a qualidade da educação no Brasil. A Meta 4 estabelece 19 anos como idade máxima para conclusão do ensino médio e apenas 51% dos estagiários estão dentro da meta. Para esta análise considerou-se a idade e série em que os estagiários se encontram e, considerando estes dois aspectos, a possibilidade de concluir o ensino médio até os 19 anos.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE



Nível Técnico

Os estagiários de nível técnico são provenientes de **15 cursos diferentes**. Os cursos técnicos com maior número de estagiários contratados em 2017 estão representados no quadro abaixo:

CURSOS TÉCNICOS COM MAIOR NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS CONTRATADOS - 2017		
CURSO	QUANT. ESTAGIÁRIOS	%
Técnico em Administração	130	60,5%
Técnico em Informática	44	20,5%
Técnico em Rádio e TV	8	3,7%
Técnico em Redes de Computadores	7	3,3%
Técnico em Geoprocessamento	5	2,3%

Nível Superior

Em 2017 foram contratados estagiários de nível superior de **43 formações diferentes**. Os cursos com maior número de estagiários estão representados no quadro abaixo:

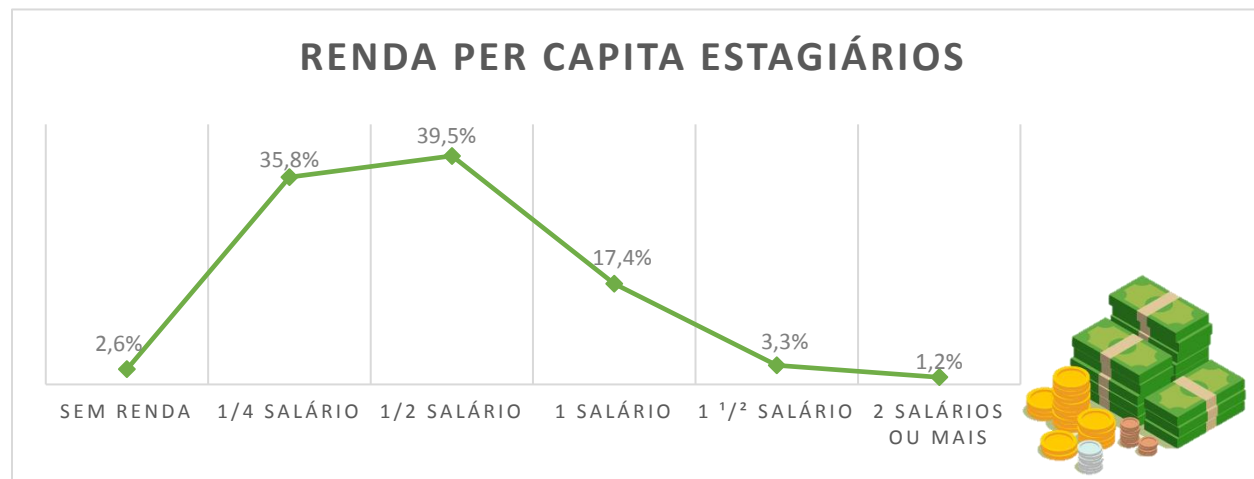
CURSOS SUPERIORES COM MAIOR NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS CONTRATADOS - 2017		
CURSO	QUANT. ESTAGIÁRIOS	%
Administração	166	25,0%
Direito	129	19,5%
Comunicação Social	55	8%
Ciências Contábeis	43	6,5%
Educação Física	38	5,7%
Pedagogia	32	4,8%
Arquivologia	21	3,2%

¹ Todos Pela Educação: movimento da sociedade brasileira, em processo de qualificação como OSCIP, fundada em 2006. Acesso em <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2012/02/so-50-dos-jovens-concluem-ensino-medio-na-idade-esperada-diz-estudo.html>

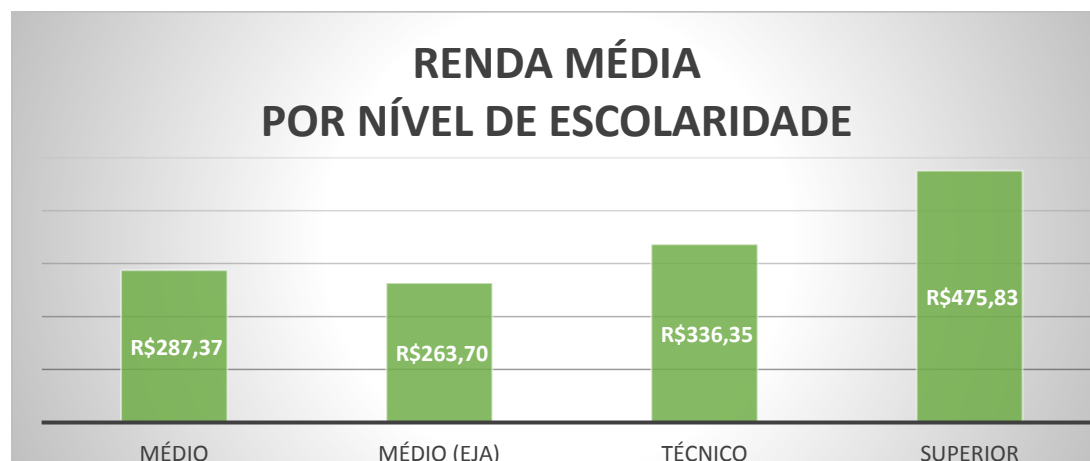


RENDA FAMILIAR

A renda familiar per capita é o principal critério adotado para identificação da situação de vulnerabilidade social. Conforme pode-se verificar no gráfico abaixo, **95,5% dos candidatos possuem renda familiar per capita de até 1 salário mínimo**.



Em relação à renda per capita média, nota-se que ela é maior conforme o nível de escolaridade do estagiário, sendo a menor renda do estagiário de nível médio da educação de jovens e adultos.

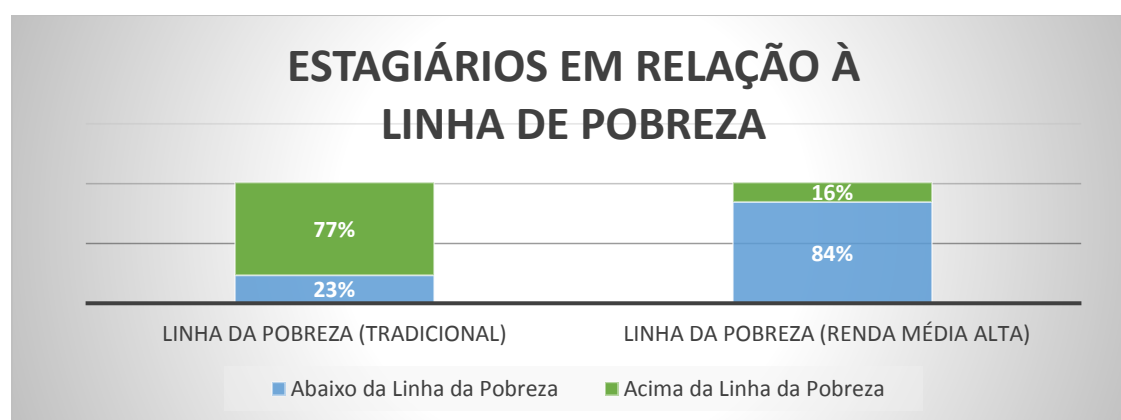


A faixa de renda dos estagiários é predominantemente baixa e para situá-la em relação a indicadores utilizados mundialmente, escolhemos a linha de pobreza. A **Linha de Pobreza** é o termo utilizado para descrever o nível de renda anual com o qual uma pessoa ou uma família não possui condições de obter todos os recursos necessários para viver. Para medir a pobreza, o Banco Mundial estipula um ganho diário de US\$ 1,90 per capita. Em países de renda média alta, como é o caso do Brasil, o Banco Mundial

passou a estipular um ganho diário de US\$ 5,50 em Paridade do Poder de Compra (PPC)², e não apenas o tradicional US\$ 1,90³.

Situação Estagiários Jovens Valores em Relação à Linha de Pobreza						
	Renda per capita diária	Conversão para R\$	Mensal em R\$	Estagiários abaixo da linha de Pobreza		
Linha pobreza tradicional	\$ 1,90	R\$ 6,18	R\$ 185,36	23%		
Linha pobreza (mediana) para países com Renda média alta	\$ 5,50	R\$ 17,89	R\$ 536,58	84%		
Cotação Dólar (09/01/2018) – R\$ 3,252						

Considerando a linha de pobreza tradicional, 23% dos estagiários do Jovens Valores estão abaixo da linha de pobreza. Considerando a nova métrica adotada pelo Banco Mundial (US\$ 5,50), **84% dos estagiários do Programa Jovens Valores vivem abaixo da linha de pobreza**. O percentual é bastante superior ao nacional, que corresponde a 22% da população.



Contudo, em todos os casos, **o Programa Jovens Valores tem o potencial de elevar a renda dos seus estagiários, retirando-os da linha de pobreza**. Por exemplo, se considerarmos um estagiário que ao ingressar no Programa tinha renda R\$ 0,00, ou seja, a mais baixa faixa de renda, e passou a receber a bolsa de estágio no valor de R\$ 570,43, sua renda pessoal passa automaticamente a superar o valor estipulado na linha de pobreza. Este é um dos fatores que demonstra objetivamente a relevância do Programa, especialmente para as populações mais pobres.

² PPC: Paridade do Poder de Compra. O PPC leva em conta os diferentes custos de vida dos países e permite, com isso, que os níveis de renda sejam comparados de forma adequada.

³ <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/10/1931680-22-dos-brasileiros-vivem-abaixo-da-linha-da-pobreza-diz-estudo.shtml>

CONCLUSÕES

Os dados apresentados neste relatório permitem a caracterização e melhor compreensão da situação socioeconômica do público do Programa Jovens Valores. O público é, em sua maioria, jovem; de vários níveis de escolaridade e cursos. A faixa de renda familiar é predominantemente baixa e a participação em programas sociais e de incentivo à educação comparecem, mas não são predominantes.

O Edital de 2017 foi o primeiro a incorporar um critério de prioridade relacionado ao Ocupação Social já na etapa de seleção de candidatos e colaborou para que mais de 20% dos estagiários admitidos fossem das regiões acompanhadas pelo Projeto.

O questionário do Edital 2017 também trouxe questões relacionadas a Educação; Trabalho e Estágio, que foram relevantes para a caracterização do público inscrito.

Sobre a educação foram levantadas informações sobre histórico escolar e perspectivas educacionais. Verificou-se percentuais significativos de candidatos que já interromperam estudos e foram reprovados. As interrupções ocorreram, principalmente, por necessidade de trabalhar. Por outro lado, a maioria dos estudantes tem perspectiva de alcançar pós-graduação/mestrado/ doutorado. Contudo, apontam a falta de dinheiro e a necessidade de trabalhar como obstáculos para alcançar o nível educacional desejado.

Neste ponto, o estágio pode ser um incentivo aos estudos, pois, para ingressar no estágio, o indivíduo deve estar matriculado e frequentando a instituição de ensino e precisa obter percentual mínimo de aprovação nas disciplinas cursadas para permanecer no estágio. A bolsa estimula a permanência no estágio e, conseqüentemente, na escola. Por contribuir com a renda familiar, a bolsa de estágio acaba por incentivar a permanência daqueles que tivessem que interromper os estudos por questões financeiras.

Sobre trabalho/estágio, muitos dos candidatos já estão há mais de 1 ano em busca de uma oportunidade. A maioria dos candidatos já trabalhou ou fez estágio anteriormente, com exceção dos candidatos de ensino médio (regular), que estão, em sua maioria, em busca da primeira oportunidade de estágio. A maior parte dos candidatos que declarou já ter trabalho ou realizado estágio, começou a trajetória profissional antes dos 18 anos de idade. A busca precoce por oportunidades de estágio e trabalho reforça a percepção de que, em muitos casos, as famílias dependem até mesmo dos seus membros mais jovens para complementar sua renda.

Como programa de estágio, o Jovens Valores tem buscado o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais essenciais para o trabalho de estagiários de quase 60 áreas de formação diferentes. Por meio de seu processo seletivo, identifica e classifica aspectos de vulnerabilidade, priorizando o acesso de estudantes para os quais essa oportunidade possa ser socialmente mais relevante.

Com a participação de **51 órgãos** e o trabalho de **200 profissionais de Recursos Humanos** e **mais de 2 mil supervisores**, o Programa Jovens Valores se orgulha de ter contribuído, nesses 8 anos de existência, com o desenvolvimento de quase **18 mil estagiários**, de todos os municípios do Estado do Espírito.